

## **PROJETO REVELANDO NOVOS TALENTOS**

Coordenador: MARIA JOSÉ AZEVEDO DO CANTO

Esta ação extensionista vem sendo construída desde 2004, quando a Associação de Moradores do Bairro Niterói (ABNIT) de Canoas buscou o apoio do Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter, para realizar um concurso literário envolvendo os estudantes das escolas do bairro. Naquele momento, o Núcleo de Relações Comunitárias do curso de Direito - integrante da proposta extensionista desta instituição - assumiu a responsabilidade de participar desta ação, divulgando esta atividade e construindo estratégias de maior inserção na comunidade. Resultante de parceria entre o UniRitter e a Associação de Moradores do Bairro Niterói - ABNIT, de Canoas, o Projeto Revelando Novos Talentos tem como objetivo incentivar a leitura e a escrita e consiste em um concurso do qual participam os alunos de todas as escolas do Bairro Niterói (públicas e privadas), envolvendo trabalhos de desenho, redação e poemas sobre um tema previamente definido. Na primeira edição em 2004, o projeto envolveu somente uma escola e o tema escolhido era Meu Bairro Ideal tem... Em 2005 o tema foi Histórias e Causos do Bairro Niterói e em 2006 os trabalhos realizados tiveram como tema O Rio que banha meu bairro. No ano de 2005 ampliou-se consideravelmente o número de escolas e de trabalhos de alunos participantes do Concurso, o que demonstrou que a atividade foi bem recebida pela comunidade. Além disso, a temática escolhida para 2005, Histórias e "causos" do Bairro Niterói, proporcionou a integração de moradores mais antigos com as crianças das escolas, na medida em que várias pessoas da comunidade foram às escolas para contar histórias do bairro para os alunos que iriam participar do concurso. Em 2006 houve uma diminuição no número de escolas participantes, mas o número de trabalhos inscritos ampliou, demonstrando que o projeto é importante para a comunidade. Em 2005 participaram estudantes de 16 escolas e em 2006 foram 12 escolas as que enviaram trabalhos para o concurso. A escolha dos trabalhos vencedores é realizada por uma comissão composta por representantes da ABNIT e do UniRitter, sendo que a premiação do concurso é a edição de um livro pela Editora UniRitter, contendo os trabalhos vencedores, com lançamento durante a Feira do Livro do Bairro Niterói, atividade promovida anualmente pela Associação de Moradores. Nesta oportunidade há também a entrega de medalhas aos vencedores: primeiro, segundo e terceiro lugares, e de troféus às escolas de onde surgirem os trabalhos vencedores. Além disso, o UniRitter e a ABNIT levam os estudantes vencedores para uma visita à Feira do Livro, à Bienal do Mercosul e a museus em Porto Alegre. Com o tema Crianças e adolescentes: jovens cidadãos o projeto de 2007

foi lançado em junho de 2007, sendo que os trabalhos das escolas serão enviados até o dia 11 de agosto para serem selecionados. O tema escolhido neste ano procurou vincular as vivências do Bairro com o direito, de forma que os estudantes do curso de Direito envolvidos nas atividades participassem do projeto não apenas como organizadores do concurso e do livro, mas que fossem estimuladores nas escolas, realizando oficinas e debates sobre direitos fundamentais. Neste sentido os monitores do Núcleo de Relações Comunitárias produziram uma cartilha sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, que foi distribuída nas escolas e serviu de base para os debates realizados nas escolas e inspiração para os trabalhos dos estudantes. Como resultados parciais desse projeto destacamos a edição e publicação de três (3) livros contendo os trabalhos vencedores. Os livros são comercializados pela ABNIT e a renda é utilizada no passeio dos alunos em Porto Alegre. Outro resultado que salientamos é o estreitamento de vínculos com a comunidade e o curso de Direito. O desenvolvimento das atividades possibilitou que os participantes percebessem o desejo institucional de maior inserção na comunidade do seu entorno. Entendemos que esta ação extensionista é importante e deve ter caráter permanente de atuação e de reflexão sobre suas práticas. Através dos trabalhos dos alunos foi possível ouvir a comunidade, seus pensamentos, anseios e necessidades. A vivência da extensão universitária convoca os estudantes de direito a utilizarem seus conhecimentos no comprometimento com a transformação social, bem como favorece o reconhecimento da diferença e da relevância dos saberes populares. A hierarquia de conhecimentos acadêmicos é flexibilizada frente aos inúmeros desconhecimentos da "Vida como ela é". A experiência de campo da extensão universitária pode produzir sensibilizações que tornem mais real a percepção destas realidades por alunos e professores que participam destas ações.